

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA JOSEFINIA

ND 3970

Maria Wolber

Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha



Data e local do nascimento: 25 de dezembro, 1924 Wachtberg-Adendorf
Data e local da profissão: 25 de março, 1950 Mülhausen
Data e local do falecimento: 02 de novembro, 2016 Hospital St. Gerburgis, Nottuln
Data e local da liturgia da ressurreição: 10 de novembro, 2016 Igreja de Sta Elisabeth, Ahlen

Irmã Maria Josefinia cresceu com uma irmã e um irmão em Adendorf, perto de Bonn. Seu pai era um famoso ceramista. Ao falar sobre a infância, Irmã M. Josefinia dava a impressão de ter tido uma infância feliz e despreocupada, marcada pela vida alegre na Renânia, fato de que se orgulhava. Frequentou a escola durante o tempo do socialismo nacional. Depois de entrar na Congregação e fazer a sua profissão, em 1950, estudou alemão, biologia e geografia. Em associações acadêmicas, participava de discussões acaloradas sobre a catástrofe da ditadura nazista e a II Guerra Mundial. Morando em Bonn, a nova capital da Alemanha Ocidental, experimentou eventos políticos importantes, medidas que conduziram para a paz e a democracia. Até a idade avançada, sempre demonstrou muito interesse por eventos sócio-políticos. Isto também se aplicava para as mudanças na igreja e na Congregação que ela questionava de maneira crítica, animada ou declarando seu apoio.

Irmã M. Josefinia era uma professora genuína. Desde 1958, deu aula nas escolas em Bonn, Berlim e Ahlen. Em Ahlen, foi diretora da escola St. Michael de 1971 até 1991. Foi um período turbulento, marcado por reformas educacionais constantes. Para a Irmã Maria Josefinia era importante manter, esclarecer e – se necessário – defender o papel de uma escola particular, católica. Como porta-voz da Congregação na área da educação, ela também apoiava as outras escolas da Província de Coesfeld.

Após a sua aposentadoria, em 1991, Irmã M. Josefinia começou uma nova tarefa em Berlim. Após a queda do muro, em 1989, a Theresienschule, na parte oriental de Berlim, precisava de ajuda com a reconstrução e a necessária reorganização. De 1990 até 2006, com total empenho, Irmã M. Josefinia acompanhou este processo.

De volta a Ahlen, por 10 anos, pode dedicar seu tempo para seus interesses pessoais. Ela acompanhou diversos grupos para Roma, o que havia feito muitas vezes em anos anteriores. Ela amava a cidade eterna e sabia como falar sobre fatos históricos de forma interessante, para conquistar o interesse de crianças e adultos para os tesouros da arte e as antigas construções da cristandade. Os livros foram outra das suas paixões e ela amava curtir a natureza. Era muito comunicativa e mantinha relações amigáveis. Os assuntos para as conversas nunca acabavam, incluindo uma vasta gama de temas seculares e religiosos.

O lento declínio de suas forças físicas e, finalmente, sua dependência em muitos aspectos foram difíceis de aceitar, especialmente, quando foi necessário mudar-se para Coesfeld, em 2015. O cuidado carinhoso recebido no Kloster Annenthal e a presença da família, com quem estava estreitamente relacionada, lhe foram apoio e consolo.

Uma citação de Karl Rahner, que a Irmã M. Josefinia escolheu para sua lembrança de falecimento, nos dá uma ideia da sua luta com a fé, que também era óbvia em suas conversas:

Fé significa carregar a inteligibilidade de Deus – por toda a vida.